



**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

16



CONTEÚDO:

**REPÚBLICA
POPULISTA**



TEMA GERADOR:



DATA:

24/06/2020



HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

ROTEIRO DE AULA

REPÚBLICA POPULISTA 1945-1964

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA



HISTÓRIA

REPÚBLICA LIBERAL

POPULISMO/DEMOCRACIA (1945-1964)

Profº Flávio Coelho

Período Republicano (1889 – hoje)

1889

República Velha

1889 - 1930

1930

Era Vargas

1930 - 1945

1945

República Populista

1945 - 1964

1964

Ditadura Militar

1964 - 1985

1985

Nova República

1984 - Hoje

Proclamação da República

Revolução de 1930
Getúlio Vargas chega ao poder através de um golpe de estado

Final da 2ª Mundial
marca o final pacífico da Era Vargas

Golpe Militar tira o Presidente João Goulart do poder.

Fim do Regime militar brasileiro, com a eleição indireta do primeiro presidente civil em 20 anos, Tancredo Neves.

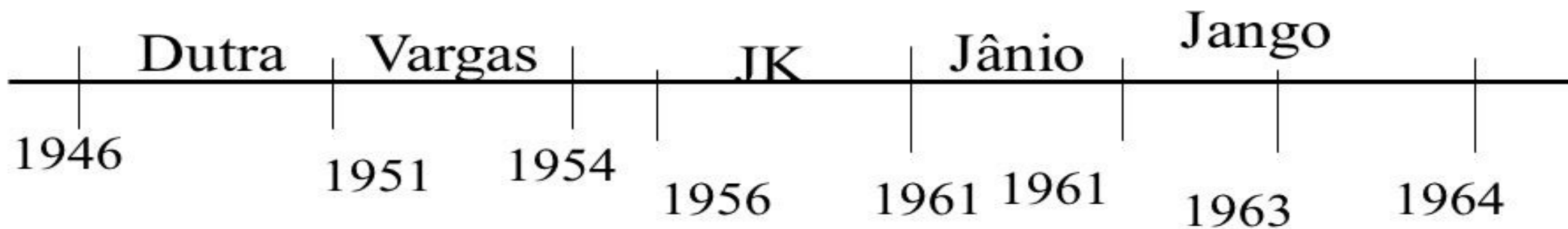
Populismo

▶ POLÍTICA POPULISTA CARACTERIZA-SE:

- ↪ UM "MODO" DE EXERCÍCIO DO PODER.
- ↪ LIDERANÇAS CARISMÁTICAS + EMOTIVAS.
- ↪ CONTATO DIRETO: MASSAS URBANAS E LÍDER CARISMÁTICO.
- ↪ SEM A INTERMEDIÇÃO DE PARTIDOS OU CORPORAÇÕES.
- ↪ GRANDE PENETRAÇÃO POPULAR.
- ↪ VÍNCULO EMOCIONAL COM O "POVO".
- ↪ DISCURSO/CONCESSÃO DE DIREITOS: INTERESSES DO POVO.
- ↪ ALICIAMENTO DAS CLASSES SOCIAIS = MANIPULAÇÃO.
- ↪ FORMA DE ANGARIAR VOTOS E PRESTÍGIO/LEGITIMIDADE.
- ↪ DEFESA: NACIONALISMO.

República Liberal-Populista

CRONOLOGIA POLÍTICA



Copa do Mundo 1950



Copa do Mundo 1950



Copa do Mundo 1950



Urugai silencia 200 mil pessoas no Brasil e celebra sua segunda Copa

ELEIÇÕES - 1950

▶ **EDUARDO GOMES: UDN.**

- Brigadeiro da Aeronáutica: Desconfiança da UDN com o populismo, aposta novamente num candidato MILITAR.
- Problema: “Contra o salário mínimo...”

▶ **CRISTIANO MACHADO: PSD**

- Candidato do Presidente Dutra, MAS SEM apoio dos caciques do PSD.
- *Cristianizar*: tornou-se sinônimo de “infidelidade dos correligionários”/traição.

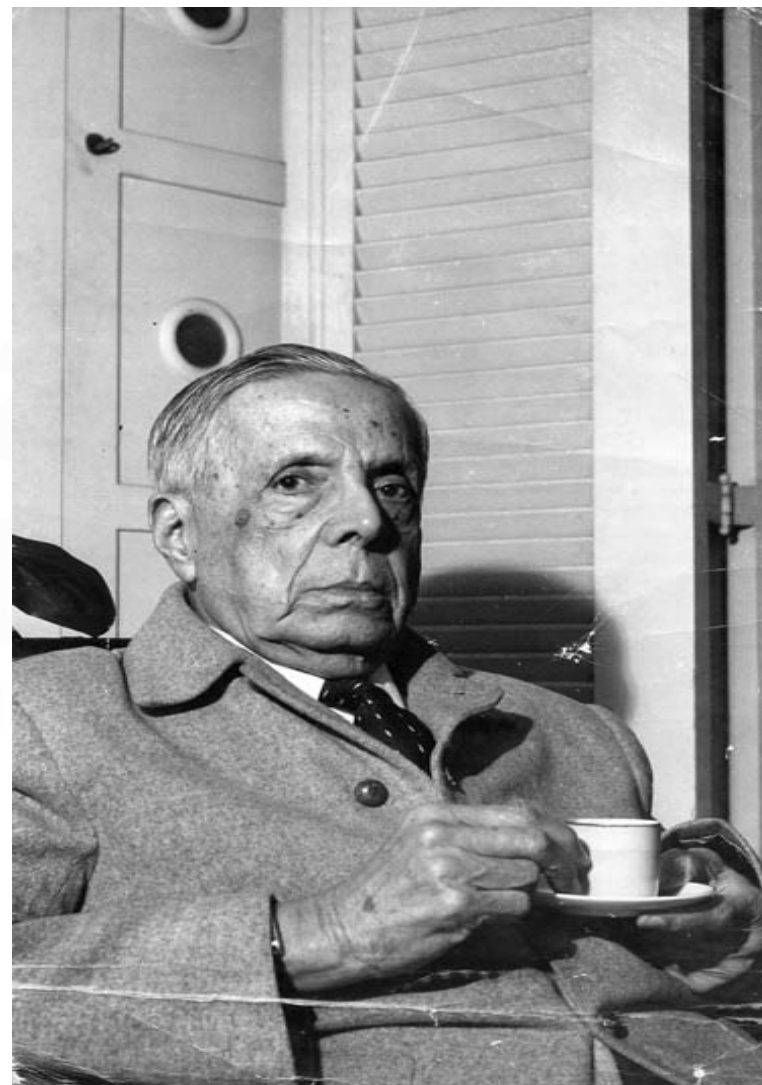
▶ **GETÚLIO VARGAS: PTB + (psd).**

- Promessa de volta “nas mãos do povo”: arrebatava as massas urbanas.
- Aliança/Acordo: Adhemar de Barros: PSP (vice): apoio de São Paulo.
- “Romaria” políticos a São Borja: “beija-mão”.

➤ **JOÃO MANGABEIRA: PSB**

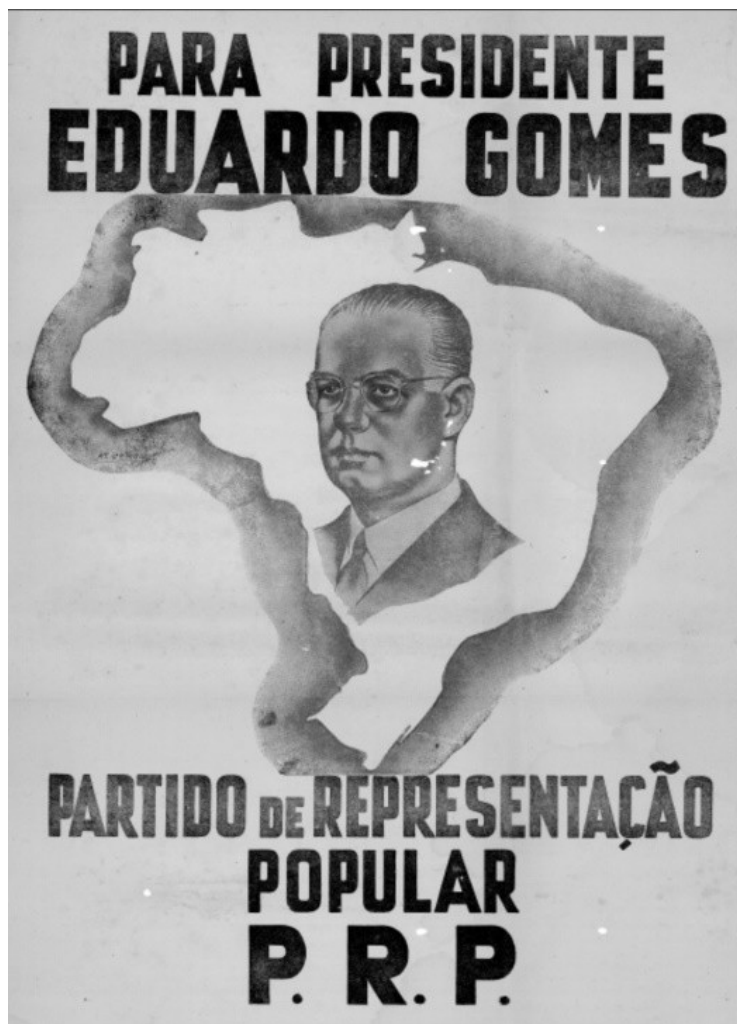
ELEIÇÕES - 1950

João Mangabeira (PSB)



ELEIÇÕES - 1950

Eduardo Gomes (UDN)



ELEIÇÕES - 1950

Cristiano Machado (PSD)



CAMPANHA DE VARGAS

- Ele voltará...
- Bota o retrato do Velho...
- “Nos braços do povo”
- Vargas: “O povo subirá comigo as escadas...”

*“Vai subir para o Catete
O maior dos brasileiros
Getúlio Dornelles Vargas
Castigo dos bandoleiros
Cadeia dos criminosos
Defensor dos marinheiros”.*

(Manuel Almeida Filho)



CAMPANHA DE VARGAS

RETRATO DO VELHO

“Bota o retrato do velho outra vez

Bota no mesmo lugar

O sorriso do velhinho

Faz a gente se animar, oi

Eu já botei o meu

E tu não vais botar?

Já enfeitei o meu

E tu vais enfeitar?

O sorriso do velhinho

Faz a gente trabalhar”.

(Marino Pinto e Haroldo Lobo)



CAMPANHA DE VARGAS

- “ROMARIA” A SÃO BORJA.
- “BEIJA-MÃO” DOS POLÍTICOS.
- ASSOCIAR À IMAGEM DE VARGAS
- APOIO DAS MASSAS.
- VARGAS: ARREBATADOR DE VOTOS



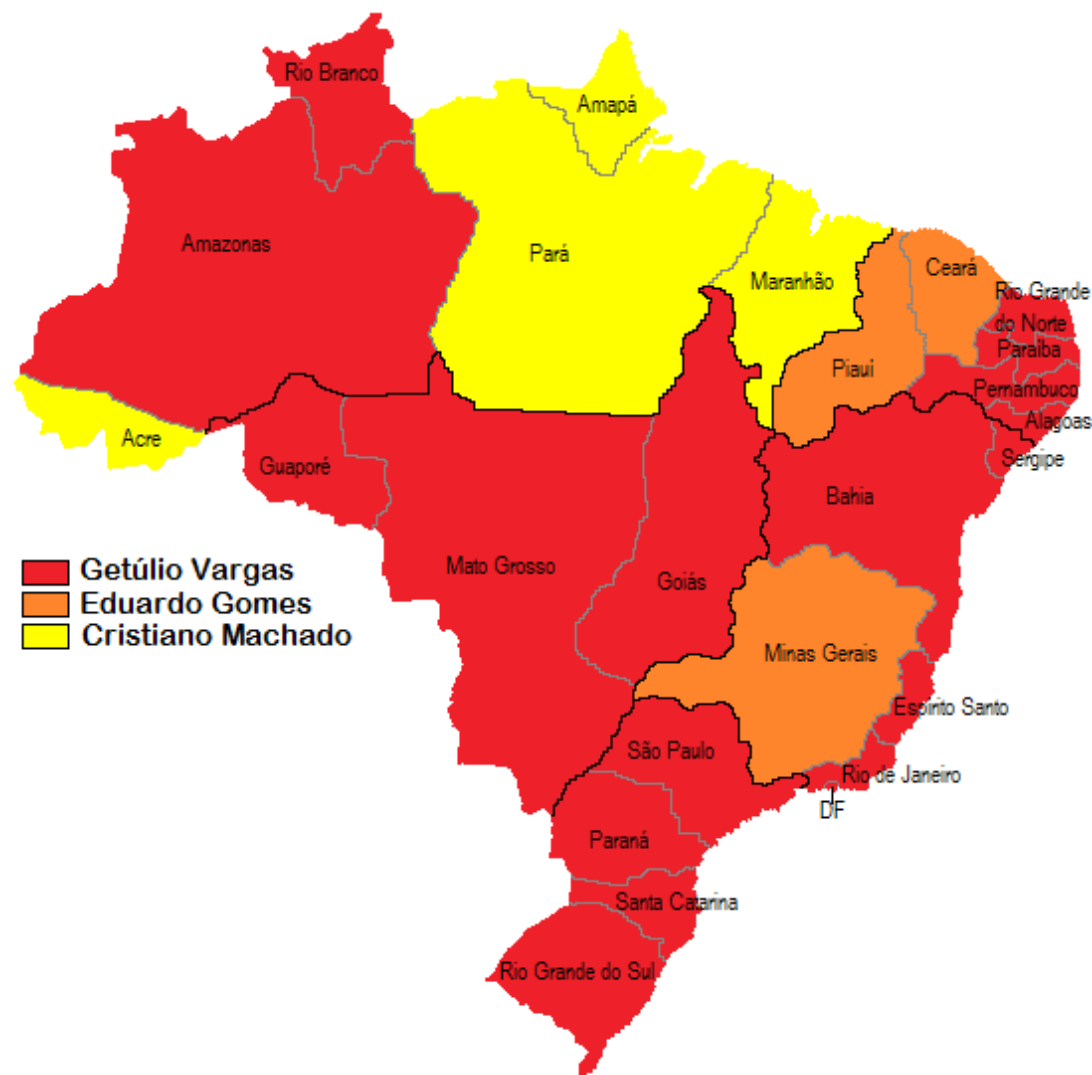
O fotógrafo Carlos Contursi com Getúlio Vargas em São Borja.

VARGAS NO PIAUÍ 1950



Getúlio Vargas em campanha, Parnaíba – PI, 1950.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES - 1950



ÊLE ESTÁ DE VOLTA...



OPOSIÇÕES A VARGAS

- Carlos Lacerda (UDN): Tribuna da Imprensa.

“Não devemos deixar o Sr. Getúlio Vargas sair candidato a Presidência. Se o for, faremos de tudo para que não vença. Se o vencer, faremos o possível para não assumir. E se assumir, faremos o impossível para derrubá-lo do poder”.

- **Forças Armadas** = atreladas aos EUA.

- **Grande Imprensa**: O Globo, O Estadão, Diários Associados, Tribuna da Imprensa, Tv Tupi.

- **Classe Média**: receio das reformas populistas

ÊLE ESTÁ DE VOLTA... VARGAS

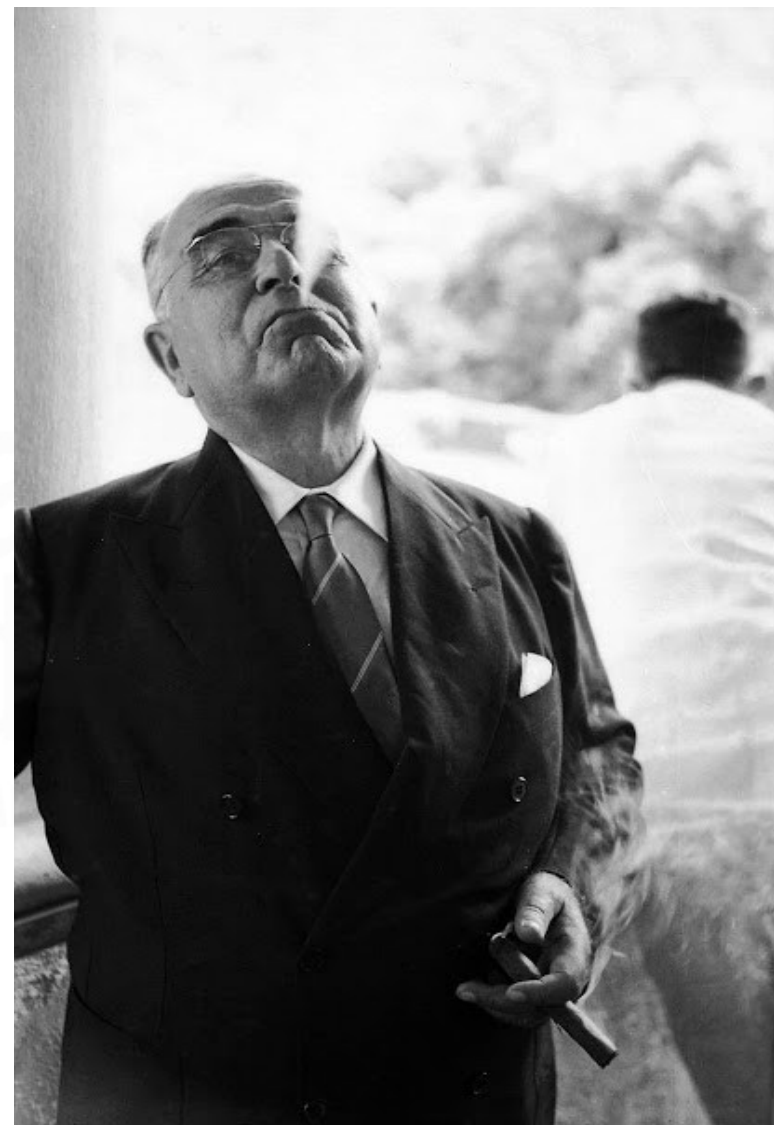
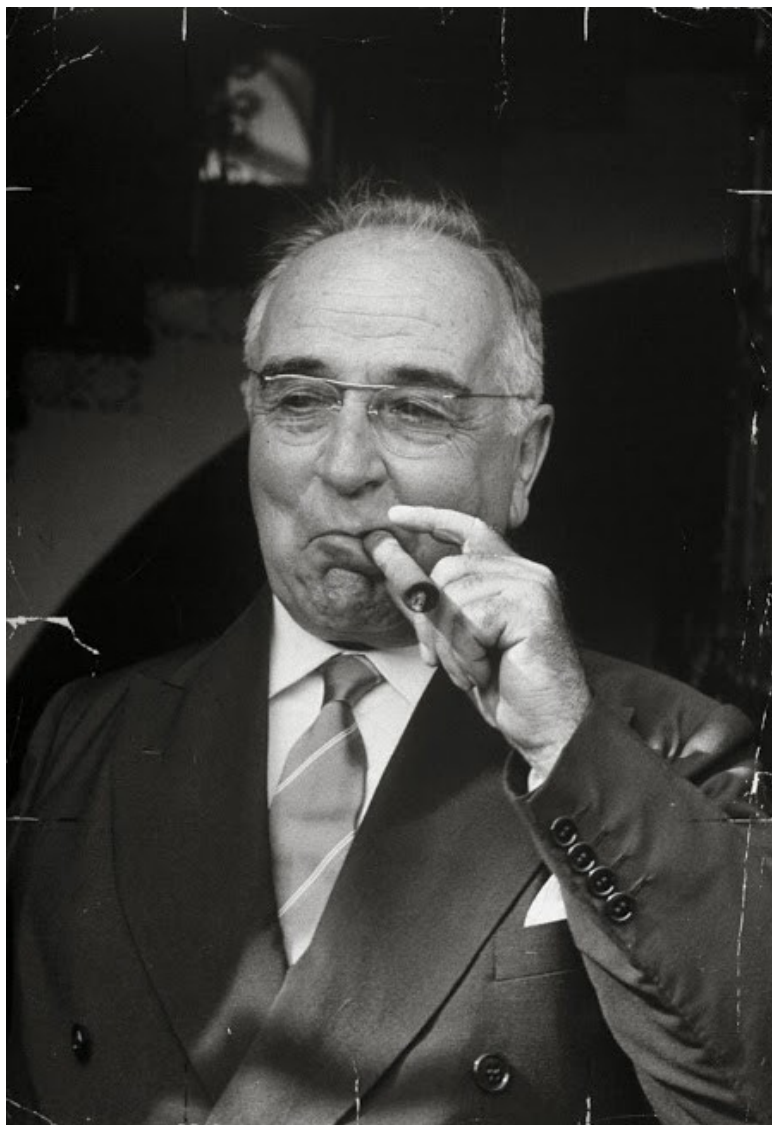
▶ **É O RETORNO...**

- das medidas Estatizantes.
- do intervencionismo Estatal.
- do nacionalismo (proteccionismo).
- do populismo varguista.
- da aproximação com as massas.
- do trabalhismo varguista.
- da política industrializante.
- da defesa das riquezas naturais...

ÊLE ESTÁ DE VOLTA...



ÊLE ESTÁ DE VOLTA...



Getúlio Vargas, Janeiro de 1951

MADE IN BRASIL



"Soda" Antarctica



Brahma Chopp

VARGAS DE VOLTA...

► OPOSIÇÕES AO LONGO DO GOVERNO:

- UDN (Partido “dos ricos”, “ressentidos”, “entreguistas”)
- Forças Armadas = Aliados dos EUA (Guerra Fria).
- Grande Imprensa: Jornais *O Globo*, *O Estado de São Paulo*, *Diários Associados*, *TV Tupi*, *Tribuna da Imprensa*...
- Burguesia Nacional = atrelada ao \$ externo...
- Classe Média Urbana: temerosa com as reformas sociais e preconceito com pobres.
- Governo dos EUA: Anti-nacionalistas.

POLÍTICA EXTERNA

NACIONALISMO

- Progressistas
- Protecionismo \$
- Intervencionismo
- Política Estatal
- Anti-imperialista
- (“comunista”)

X ENTREGUISMO

- Conservadores
- Liberalismo \$
- Estado Liberal
- Não Estatal
- Ligado aos EUA
- (“capitalista”)

VARGAS: ROTA DE COLISÃO COM OS EUA...

- Vargas se nega a enviar tropas à Coreia.
- Lei de Remessa de Lucros.
- Nacionalismo X Anti-americanismo.

BRASIL X EUA

- ▶ Limites à Remessa de Lucros das empresas...
- ▶ Nacionalismos = protecionismo.
- ▶ “Desobediência” ao chamado americano de ir à Guerra da Coreia.
- ▶ Monopólio da Petrobrás.
- ▶ Criação da Eletrobrás.



POLÍTICA ECONÔMICA

- ▶ Nacionalismo: Lei de Remessa de Lucros.
 - ▶ Criação do BNDE + CNM
 - Financiamento da Indústria.
 - Empréstimos à Burguesia.
 - ▶ Plano Lafer (Quinquenal): Ind. Base, Energia, Transporte.
 - ▶ PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA PETROBRÁS.
 - Estatal? - \$ Nacional? - \$ Externo?
- Obs.: Lobby dos Oligopólios Estrangeiros.
- ▶ 1954: Projeto da Eletrobrás.



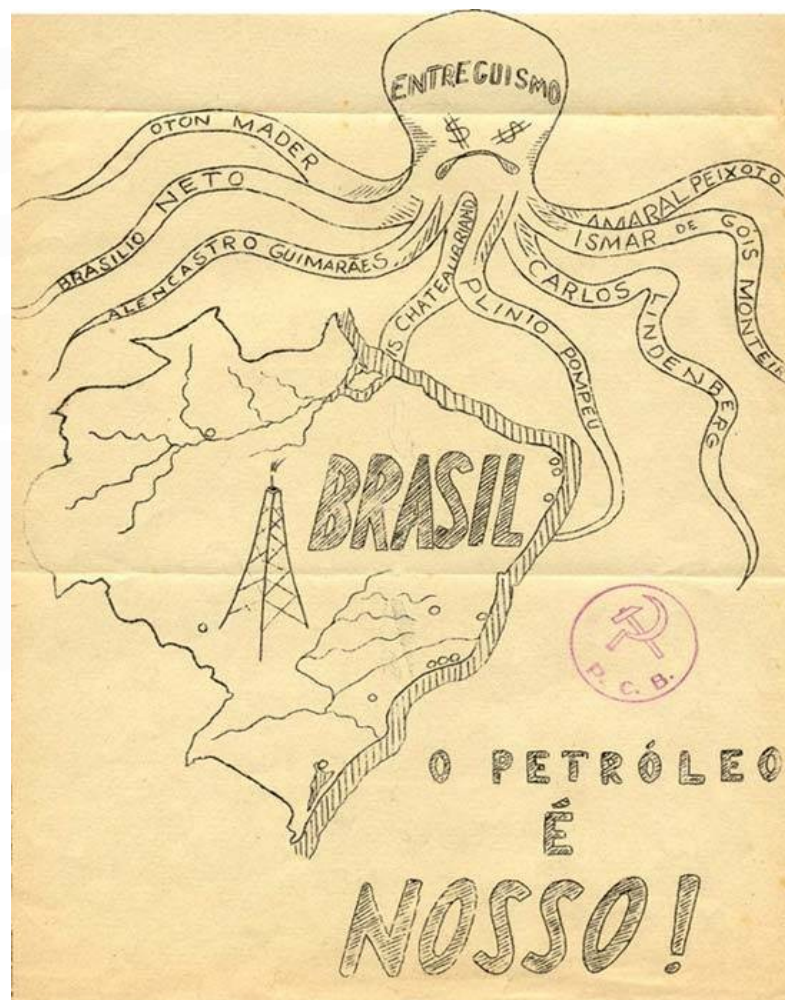
O Petróleo é Nosso



O Petróleo é Nosso



O Petróleo é Nosso



O Petróleo é Nosso



O Petróleo é Nosso



Criação da Petrobrás



Getúlio Vargas assina a Lei 2004, no dia 3 de outubro de 1953, e cria Petrobras.



VARGAS



Getúlio Vargas em visita a Minas Gerais, dezembro de 1952.



Getúlio Vargas em Família, com a filha Alzira e as netas.

Vargas no Xingu



Getúlio Vargas e índios.

Vargas & Jango



João Goulart (Jango), Ministro do trabalho de Getúlio Vargas, 1954

QUESTÃO SOCIAL

► CONTEXTO SOCIAL:

- Inflação = Alto custo de vida.
- Movimento Panela Vazia.
- Pressão dos Trabalhadores.
- Greves em 1953: 300 mil (SP) – 100 mil (RJ).

► Vargas nomeia João Goulart (PTB): Ministro do Trabalho.

- Ligado ao movimento sindical.
- Diminuir a pressão dos trabalhadores.
- PROPOSTA DE AUMENTO SALARIAL: 100 %.

► A oposição “bradava”: República Sindicalista.

ATRITOS POLÍTICOS

- ▶ Manifesto dos Coronéis (Forças Armadas).
 - Indignação com a proposta de reajuste.
 - Visão elitista e anti-populista.
 - Pressão sob Vargas...

- Vargas DEMITE João “Jango” Goulart.

- 1º de Maio: Vargas concede um reajuste de 100 %: salário mínimo.
“Vocês hoje estão no Governo. Amanhã serão o próprio Governo”.

CONSPIRAÇÕES

- ▶ As Forças Armadas = Quartéis.
- ▶ O Congresso Nacional (Udenistas).
- ▶ UDN: Processo de Impeachment (junho/1954)
- ▶ Grande Imprensa: Governo Corrupto/ladrão...
- ▶ Carlos Lacerda: “Corrupto, Ditador, Comunista”.
- ▶ EUA: Resistência em liberar recursos (FMI).

Oposição ao Governo Vargas

AFINAL NÃO HAVERÁ “IMPEACHMENT”

Recusado na Câmara, por 136 contra 35 votos — Votada a autonomia do Distrito Federal mas decisão final ficou para o ano — "Olhe a regência!", bradou o sr. Capanema

Neste dia tem sorpresas, a Câmara Federal vai promover duas votações, importante, a desfiliação de um e a presidente da República, antes as propostas de impeachment são submetidas, e depois acontece um reunião de voto, a assembleia constituinte pela autonomia do estado Federal. Neste dia não se, porém não ficou alcançado o quórum necessário, e projeto de emenda não foi encaminhado.

© 2007/08

civil correspondents a una carta inglesiata, a traversa desde 1946.

Quando as imperfeições, o resultado sobre 100 contra apenas 25 votos favoráveis. Era esperado. A derrota, mal articulada, não permitia transições mais fortes.

Armas de uso pessoal, fuzis e semoas. Gustavo Capurro. — Como líder do sistema, queria dizer que se reservava para si mesmo a possibilidade de fazer a coisa, pois a maioria, ainda-lá, não tem a atitude organizacionalmente política. E não vai entender. Ficou claro, como poderia ser a disposição a dar ideias por isso — "Vargas-Pessoa" e depois de como para a Diretoria Federal —, que era tudo o mais está destinado ao futuro.

Hoje, esta sala afirmada, apóies da miséria, solididade de Janes Biles Pinto, no sentido de que desmas a falta de honra brasileira no momento da apostasia de agosto e a árdua sobre a responsabilidade do presidente da República em certos detalhes. Mas o sr. Copagem, que se manifestou recentemente a respeito de voltar ao Brasil, em breve, compareça pouco a pouco, sinceramente com habilidade dos que lhe favorecem o momento. Sua saúde impedia era antes a questão, não se preocupando com a saúde política e, sim, a saúde física, sempre em férias armadas. O governo que deu a família se refere a pessoas semelhantes como o Colégio Brasil em setembro e Tribunal de Instrução, onde ocorreu os militares a honrar a República, já que a Câmara, tinha por reconhecimento relativo a importância.

Como o sr. Odílio Braga não exerce cargo de direção na UDN, hoje, o sr. Afonso Adães interveio, fazendo juramento esta circunstância. O sr. Capomonte, porém, com a promessa de que honraria a

então, talvez, involuntária contradição de sr. Afonso Arinos: não pensamos que não considerava o sr. Getúlio Vargas capaz de cometer um crime tão grosseiro para o Brasil.

Na área de servir aos interesses do líder do momento há duas principais correntes, a 1ª, Capitalista, defende uma defesa e promoção das leis, uma integração do sistema político, econômico e social. A 2ª, Socialista, defende a defesa e promoção das leis, uma integração do sistema político, econômico e social.

Com isto, o novo contrato a favor da maioria, sob a batuta de Roberto Campos, o primeiro ministro, e de Getúlio Vargas, o presidente, a despeito das dificuldades, finalmente.

Quando se regardingo bem mais de perto, de desconfiar a impressão a seguir. Capoteiro que a daminha tem a cabeça de carter. Não falta nenhum dissimulo vigoroso do Clima de Castidade Pluma e do respectivo Reclamado, antes que renovação pela Constituição. Por exemplo, recordando de que houve depois entre-capacidade de 6 milhões durante a posse do senhor Getúlio Vargas em 1930 e que a senhora não tem, imediatamente, pela Comissão de Justiça da Câmara, tem como por lado a Casa, a situação do seu voto de sr. Carlos Chagas, exposto ao mundo. Segundo a sr. Afonso Arinos (uma impressão).

O sr. Costello Cabral pretende melhorar-se, mas o sr. Capangueiro não o reconhece. Sem tempo para escrever ao infante, Arnaldo de 1980, lida com o infante pelo infante, oferecendo-lhe o sr. Costello Cabral, e mais de 100 mil reais em dinheiro, para que não o observe de sr. Capangueiro.

Page 8 of 10

D. Dr. Capasso, capasso@unipi.it

— Olive was rendered.

Demetrius, during your last battle with the gods.

incumbente. Além disso, entretanto, dirigem-se ao sr. Afonso de Castro, que não é um voto que de fato de oposição cada substituição tem tido a permanente alusão das classes militares contra o chefe da fileira.

Degloria que tem acento. Mas que fazer justiça à história do elemento da oposição, reconhecendo que deu valiosamente contribuição através da sua atuação política, mesmo se as forças da direita não se quiserem reconhecer. Mas como estes exemplos são de grande importância moral, intelectual e política, a questão se torna grave. Por direito são fatos.

Nã morreu de uma estorva. Firmou o sr. Colson Sharp, que fez as duas partes tempo, presidente do MIN, e que é um dos mais importantes chefes do atual governo, eleito à Câmara de Vereadores, promulgou uma lei aprovada no legislativo estadual, em maio, que "de-

miando-se o Congresso de sua importante atuação, diante uma prova indubitável da capacidade desta instituição, e o do da Unidade e Norte, como da 'deliberação e segurança das FFA Armadas'.

Diante dessa polêmica, surgiu a sr. Caporale, pedindo-lhe que se retirasse do apartamento, e, ela, fez o sinal da cruz para afastá-lo e "impecabilizá-lo" no Corredor, levando a Neta de sr. João "Vargem".

Como o sr. Afonso Arias é
leste para dizer que não há
associação de que a UOP esteja
seguindo a orientação de sr. De
Vargas, refutou o sr. Capen
que não interessa a oposição,
ora, não era que alguns círcu-
los se opõem entre os quais o
Colégio Nova escola, e também

Created on: 25.05.2016

Oposição ao Governo Vargas



REVIRAVOLTA...

▶ O ATENTADO NA RUA TONELERO (RIO).

- 5 de agosto de 1954.
- Carlos Lacerda era o alvo...
- Morre o major Rubens Vaz (Aeronáutica).

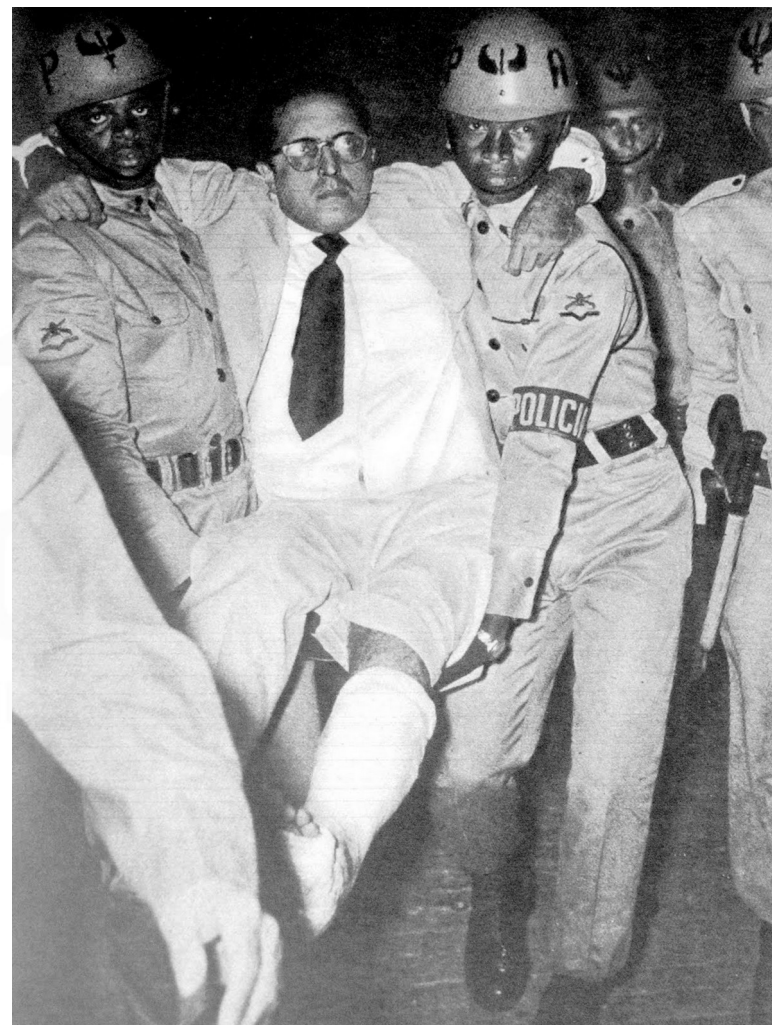
▶ CRISE IMPLANTADA.

- Investigações: poder paralelo (Rep. Galeão) = Eduardo Gomes (UDN).
- Gregório Fortunato: chefe de segurança do Catete = envolvido...
- Pressão pela RENÚNCIA de Vargas.
- Militares, UDN, Burguesia, Imprensa...
- Café Filho (vice): “nós dois Renunciaremos”... depois... Assume.
- Vargas: “Do Catete só levarão o meu cadáver. Só sairei morto...”

REVIRAVOLTA...

TRIBUNA DA IMPRENSA

“Perante Deus, acuso um só homem como responsável por este crime. É o protetor dos ladrões, cuja impunidade lhe dá audácia para atos como desta noite. Este homem se chama Getúlio Vargas”



Críticas ácidas de Carlos Lacerda



CORRUPÇÃO, EMPREGUISMO, FAVORECIMENTOS...

REVIRAVOLTA...

▶ VIA CRUCIS DE VARGAS:

- RENÚNCIA OU LICENÇA DO CARGO DE PRESIDENTE.
- DEPOSIÇÃO PELOS MILITARES (FORÇAS ARMADAS).

OBS.: SALVACIONISMO DOS MILITARES: DEFESA DA LEGALIDADE E DA DEMOCRACIA... (1889, 1930, 1937, 1945... 1954, 1964)

▶ HEROÍSMO DE VARGAS: *MORRER PELO BRASIL, CONTRA A ELITE.*

- VARGAS: “SE VIEREM PARA ME DEPOR, SÓ LEVARÃO DAQUI O MEU CADÁVER. SÓ SAIREI MORTO...”
- 24 DE AGOSTO DE 1954: SUICÍDIO.
- A CARTA TESTAMENTO: “À SANHA DOS MEUS INIMIGOS DEIXO O LEGADO DA MINHA MORTE. SERENAMENTE SAIO DA VIDA PRÁ ENTRAR PARA A HISTÓRIA”.

Gregório Fortunato

Atentado a Lacerda



Gregório & Vargas



Vargas & Gregório Fortunato.

Gregório Fortunato



Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal de Getúlio Vargas, presta depoimento após ser preso sob a acusação de ter sido responsável pelo "atentado da Rua Toneleros" contra o jornalista Carlos Lacerda, e em que morreu o major Vaz, da Aeronáutica.

Lacerda e a sua Metralhadora giratória



ACERVO DO ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

...CORRUPÇÃO, EMPREGUISMO, FAVORECIMENTOS...
SAIA DO PODER, VARGAS...



Lacerda e a sua Metralhadora giratória

RÉU - RENÚNICA - RUA

“Esta exigência da consciência nacional ante a vergonha nacional e internacional a que o governo dos Vargas arrastou o Brasil ganhou logo um “slogan”: o do R, que quer dizer: Réu, Renúncia, Rua.

Do povo, a exigência atingia as forças militares, fiéis executores da vontade da nação, que nelas deposita toda sua confiança numa aurora da redenção nacional”.

Lacerda e a sua Metralhadora giratória



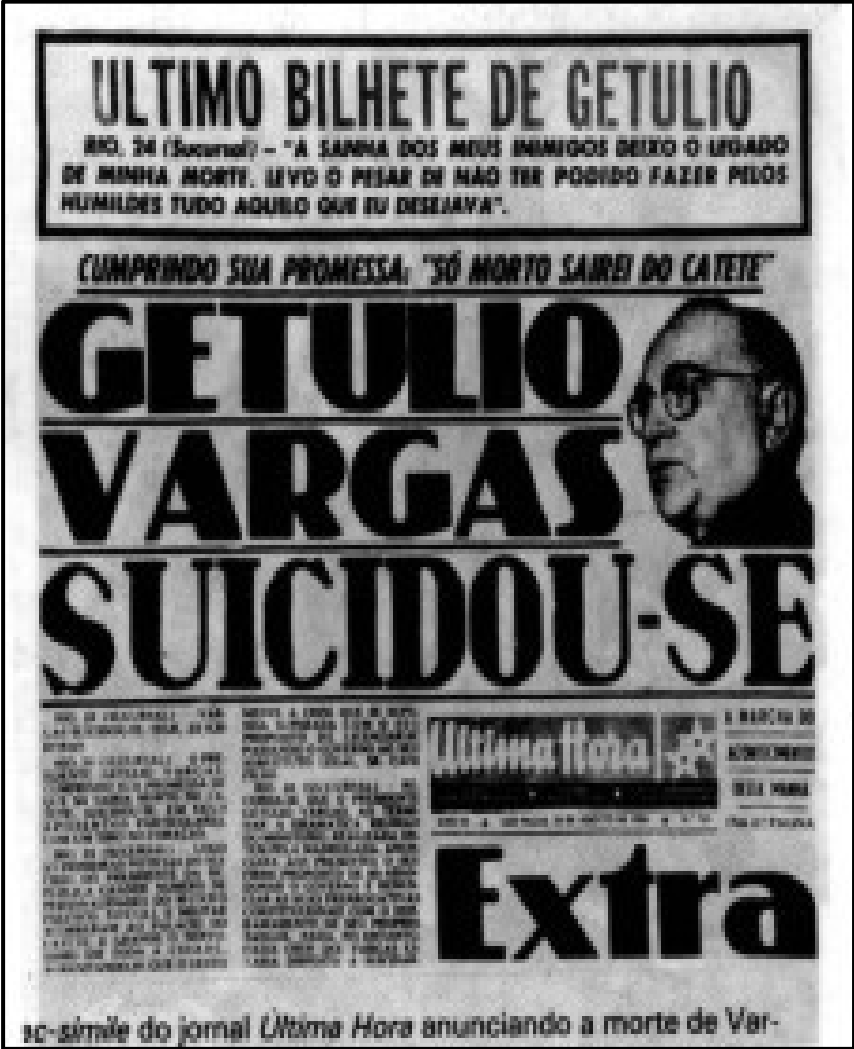
FIG. 2 - Hilde Weber. "Daqui não saio".
Tribuna da Imprensa. Rio de Janeiro, 13/08/1954.

Vargas visita Minas



Getúlio Vargas em viagem às Minas Gerais, 12 de agosto de 1954. Recepção, governador JK

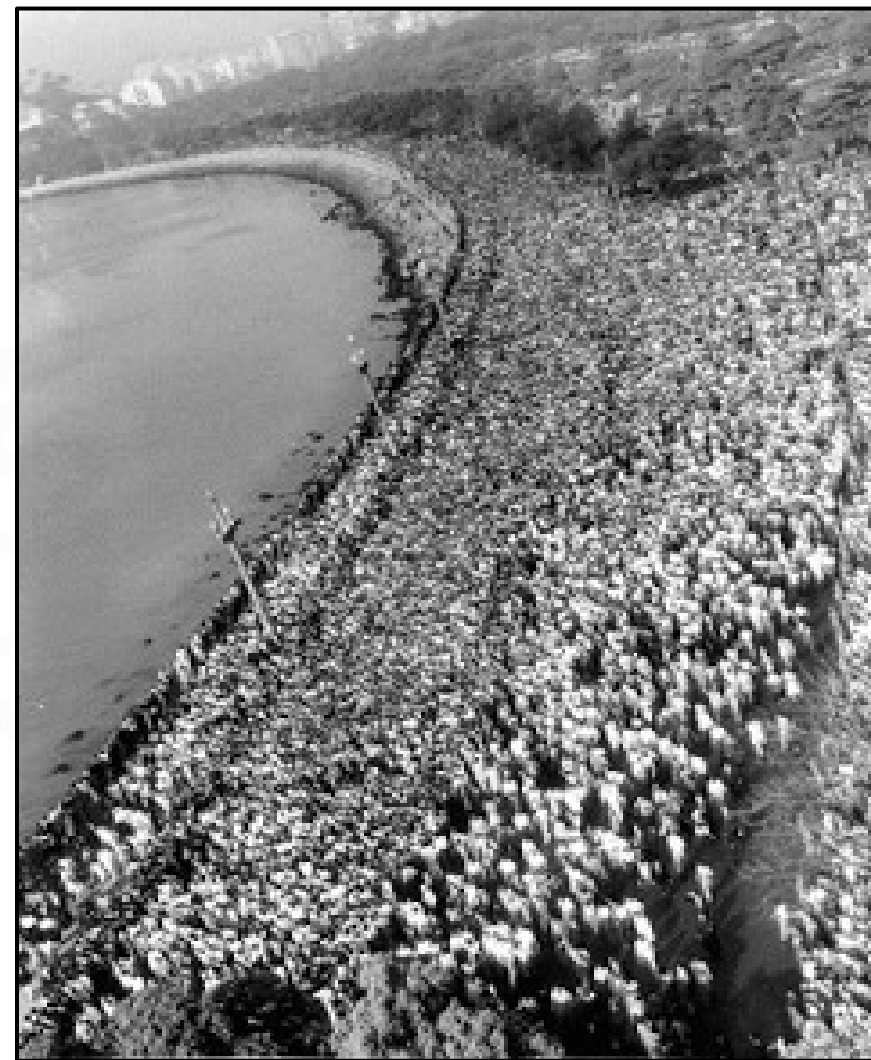
Suicídio de Vargas



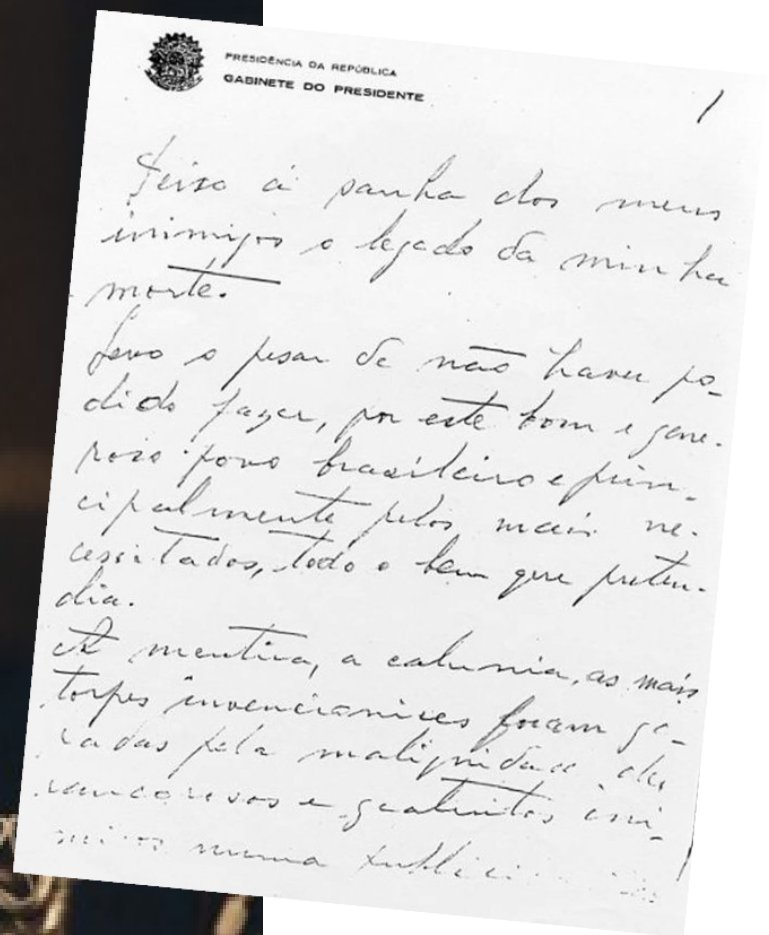
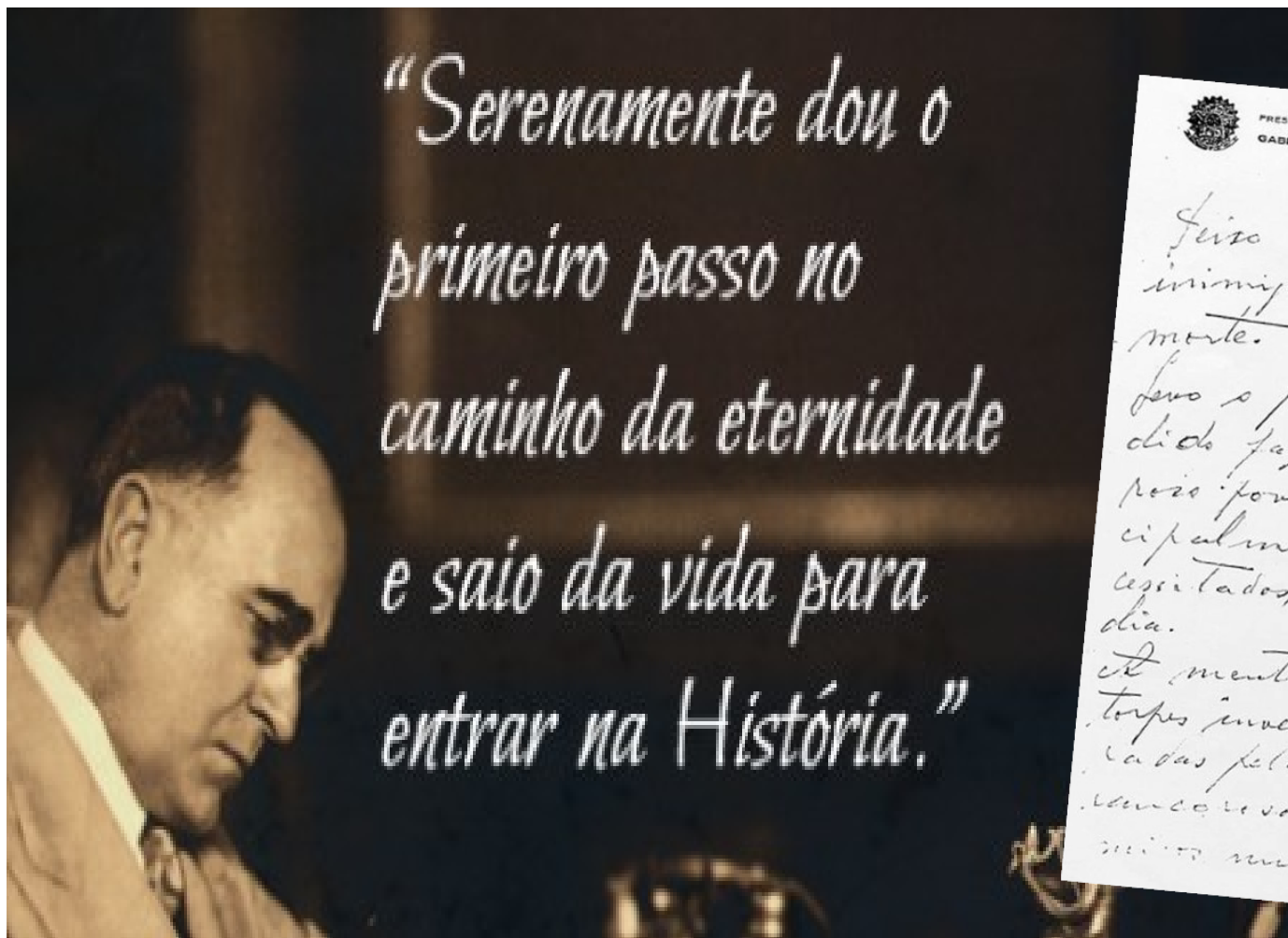
ac-simile do jornal Última Hora anunciando a morte de Var-



Cortejo Fúnebre de Vargas



Carta Testamento



Virginia Lane & Vargas

"Getúlio Vargas foi assassinado. Eu estava na cama com ele. Entraram quatro mascarados e atiraram no presidente. Getúlio Vargas mandou o (segurança) Gregório me atirar pela janela (para me proteger). Fraturei costela e braços. Vou contar isto no meu livro de memórias, que está no prelo. Eu morro, dizendo a verdade"...

Virgínia Lane, vedete, 87 anos, em entrevista à rádio Globo, 2007.



Velório de Vargas



Velório de Vargas



JK no velório de Getúlio Vargas, agosto de 1954.



VARGAS & JK



Reações Populares

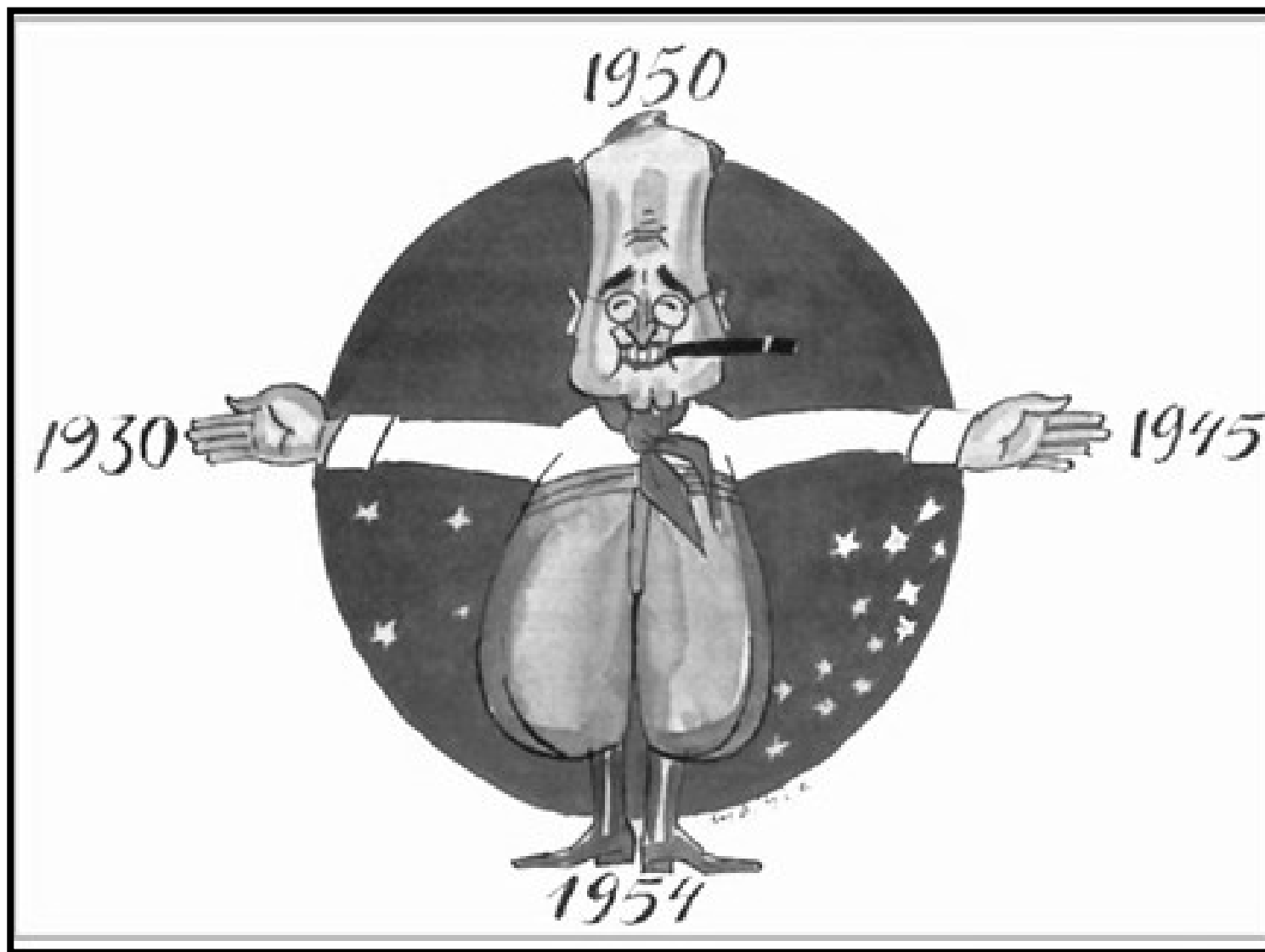


Reações Populares



VARGAS

1930 - 1954



VARGAS

1930 - 1954



EXERCÍCIOS

1. Descrever a política econômica do Governo DUTRA (1946-1951).
2. Relacione o rompimento diplomático com a URSS (1947) com o contexto da Guerra Fria.
3. Explique a política econômica do Governo Dutra, relacionando-a ao contexto da Guerra Fria.
4. Caracterizar o PLANO SALTE do governo Dutra e suas principais propostas.